

Plano de Atividades e Orçamento

- Aditamento -

2022

Este documento pretende ter um papel orientador, traçando as linhas gerais do funcionamento e orgânica da Olhar Poente. De forma sustentada, pretendemos consolidar as atividades que executamos aferindo a qualidade das mesmas, sempre com o propósito de uma melhor qualidade de vida das populações nas zonas rurais.



www.olharpoente.pt

Agualva, 25 de junho de 2022

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
MENSAGEM DA DIREÇÃO.....	3
CONTEXTUALIZAÇÃO OLHAR POENTE	4
ESTRATÉGIA DA OLHAR POENTE	6
1. Visão	6
2. Missão	6
3. Os Nossos Valores - Rosto.....	6
4. Respostas e Serviços	7
5. Política	9
6. Estrutura Organizacional.....	9
7. Orientação para a Excelência	10
8. Mapa Estratégico.....	12
OBJETIVOS E METAS 2022	17
9.1 Compromisso da Direção	17
9.2 Metas de Desempenho Organizacional	20
10. Anexos	20
10.1 Crianças a Frequentar vs Vagas Contratadas pelo ISSA	20
10.1 Cronograma de Reuniões.....	21
10.2 Plano de Meios.....	21
10.2.1 Recursos Humanos.....	21
10.2.2 Recursos Físicos.....	22
PRIORIDADES DE AÇÃO	23
ORÇAMENTO	25
Introdução.....	25
Notas Explicativas.....	26
ORÇAMENTO	28
1. ORÇAMENTO RECEITAS VS DESPESAS.....	28

MENSAGEM DA DIREÇÃO

A pandemia fez sucumbir muito mais do que vidas. Entre os efeitos colaterais, passámos a confiar menos, muito porque este inimigo invisível, encontra-se no ar, nas superfícies, nas pessoas.

Acontece que, as crianças vivem de sonhos, do imaginário, de boas memórias. Mas também de perdas, frustrações e de preocupações, muitas vezes excessivas. Por natureza, as crianças são confiantes, livres, felizes e acreditam nos impossíveis. Grande parte dos dias, é ao seu lado que a nossa equipa aprende muito mais do que ensina. Paramos para os ouvir e perceber a visão que têm do (seu) mundo, o qual consideram agora mais camaleónico e sufocante.

Daí que, bem mais assustador do que qualquer contágio, é passarmos a ser co-responsáveis de uma geração órfã da liberdade.

No sentido de inverter este paradigma, nem sempre as nossas decisões acolhem o intelecto e pragmatismo dos adultos, mas sim, o contraditório que as crianças e jovens reclamam.

Quando recuamos no tempo, após 2 anos de pandemia e decorridos 11 de atividade, mantém-se ainda mais nítido o nosso ponto de partida: muito mais, e bem melhor, há a fazer. E faremos.

Mas não vivemos de utopias. Necessitamos, com a urgência necessária, de mais vagas contratadas pelo Governo dos Açores que permitam criar mais postos de trabalho (os estritamente necessários), mas sobretudo, que permita igualdade e equidade no acesso às respostas por parte das famílias, algo que até à presente data ainda é impossível garantir.

A sustentabilidade da Olhar Poente está, como todas as outras organizações do setor social, vincadamente associada aos contributos e apoios diretos e indiretos dos nossos parceiros sociais, que no nosso caso, para além do Governo dos Açores, contamos com o município da Praia da Vitória que está intimamente implicado no processo através das mais diversas formas de apoio ao funcionamento (e indiretamente às famílias) que tem existido ao longo dos últimos anos.

Perspetivamos um 2022 idêntico aos anteriores. Com Resiliência e sempre com Resistência.

O Presidente da Direção

Sérgio Nascimento

CONTEXTUALIZAÇÃO OLHAR POENTE

A Olhar Poente (ver www.olharpoente.pt) foi fundada em novembro de 2009 e iniciou a sua atividade em setembro de 2010.

A Instituição começou a ser a entidade gestora da creche e centro de atividades de tempos livres da freguesia da Vila Nova, integrada na rede de creches e CATL's do município da Praia da Vitória, iniciando um processo de crescimento e desenvolvimento que se mantém na atualidade. Os estatutos foram revistos e registados notarialmente em 28 de outubro de 2014. Vale a pena sublinhar os principais passos que foram dados:

- Em 2010, na freguesia da Vila Nova, município da Praia da Vitória, a Olhar Poente concorre a um concurso público promovido pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, ficando com a concessão da creche e centro de atividades de tempos livres integrado no edifício propriedade da Câmara Municipal, Centro Multiserviços, Caminho da Abrigada, 9760-701 Vila Nova. Iniciou com 4 crianças utentes e 2 pessoas a tempo inteiro, 1 a tempo parcial.
- Em 2011 adquire a primeira viatura de 9 lugares, que ainda hoje permanece ao serviço da Instituição, dando apoio ao transporte às crianças utentes, sobretudo as inscritas no CATL.
- Em 2012 promove o serviço de Terapia da Fala direcionado para as suas crianças utentes e comunidade em geral.
- A Olhar Poente foi declarada de Utilidade Pública em 21 de novembro de 2014.
- Em 2015, a Olhar Poente avança para o segundo concurso público, desta feita para a creche e CATL da freguesia das Fontinhas, do mesmo município da Praia da Vitória, integrada na mesma rede municipal de creches e CATL's. Foi iniciada com 12 crianças utentes, integrando 3 pessoas a tempo inteiro e 2 a tempo parcial.
- Em 2017, a Olhar Poente, concorre ao concurso público, desta feita para a creche e CATL da freguesia da Fonte do Bastardo, do mesmo município da Praia da Vitória, integrada na mesma rede municipal de creches e CATL's. Foi iniciada com 16 crianças utentes, integrando 4 pessoas a tempo inteiro e 2 a tempo parcial.
- Entre os anos de 2012 e 2017, a Olhar Poente passa a promover os serviços sociais de Transporte e Acompanhamento Personalizado para cerca 20 alunos do 1º ciclo residentes na freguesia da Vila Nova, estende o serviço de Terapia da Fala aos equipamentos sociais das Fontinhas e Fonte do Bastardo, e em todas as freguesias para a promover o serviço de Refeitório Social e Centro de Explicações.

- Ainda entre os anos de 2012 e 2017 a Olhar Poente desenvolve vários projetos educativos e sociais, destacando-se, A Nossa Biblioteca, Mala Viajante, Tertúlias para Pais, Natal é todos os dias, Filosofia para Crianças e Música.
- No ano letivo de 2015/2016, com o aumento do número de crianças utentes entre as faixas etárias 03 e os 12 anos, para dar uma melhor resposta à faixa etária 3-5 anos, a Olhar Poente promove o Centro de Atividades de Tempos Livres Transição (CATL-T), diferenciando por salas distintas o CATL do CATL T.
- No final do Projeto Educativo Triannual “A Terceira na Europa”, ano letivo de 2014/2017, a Olhar Poente foi objeto de apoio do Parlamento Europeu, permitindo a ida a Bruxelas das crianças utentes da resposta social de CATL, visitando o Parlamento Europeu e outros espaços de forte interesse cultural e social.
- No ano de 2018/2019, a Olhar Poente substitui o CATL-T, passando a desenvolver um novo serviço denominado ARTE – Animar, Renovar, Transformar e Educar, direcionado unicamente para a faixa etária 3-5 anos, que pretende estimular nas crianças o gosto pela veia artística, seja através da dramatização, pintura, teatralização, música e todas as formas que potenciem a criatividade e liberdade de pensamento.
- No ano 2019/2020, a Olhar Poente desenvolve e executa o projeto-piloto EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento, que consiste numa prática regular de meditação, relaxamento e yoga, e que se pretenda que leve a uma redução de stress, ansiedade e impulsividade, nas crianças e encarregados de educação, possibilitando um aumento da concentração, criatividade, autoestima, tranquilidade, regulação de humor, confiança, motivação, entre outros.
- Em 2019 a Olhar Poente inicia o processo de certificação das Respostas Sociais de creche e CATL.
- Em 2020 empreendeu uma reestruturação na creche e CATL da Vila Nova dotando-os das melhores condições para o trabalho pedagógico e educativo com crianças e jovens, nomeadamente, criando um novo espaço para o desenvolvimento das atividades de Creche, ARTE & CATL, assim como, criando dois novos gabinetes que permitem apoiar o Centro de Estudos, as sessões de Terapia da Fala, Psicologia e as reuniões de equipa, famílias e parceiros.
- Também no mês de setembro e outubro de 2020, começaram em funcionamento a creche e CATL da freguesia dos Biscoitos e Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades, na freguesia de Santa Cruz, respetivamente.

ESTRATÉGIA DA OLHAR POENTE

1. Visão

Distinguirmo-nos com uma Instituição de referência na promoção de uma Educação de qualidade e desenvolvimento de uma pedagogia inovadora, fomentando nas crianças o desejo de saber mais e melhor utilizando as novas tecnologias para alcançar os objetivos, para uma melhor e mais completa educação.

Ser uma Instituição modelo no acolhimento de crianças e jovens proporcionando uma educação de qualidade num ambiente e um espaço onde estas possam crescer de uma forma saudável.

2. Missão

Promover o Desenvolvimento Local, incentivando a participação ativa de todos os agentes locais empenhados na construção de uma comunidade mais ativa, tendo em vista o desenvolvimento rural e a melhoria das condições de vida das populações, através da promoção, apoio e aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas dos concelhos que integram a sua área de atuação, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou internacionais.

3. Os Nossos Valores - Rosto

A Olhar Poente orienta a sua ação segundo os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e da criança e os direitos e deveres consignados na Constituição da República Portuguesa assim como os valores:

Solidariedade: Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

Articulação: articular com os diferentes parceiros para o maior conhecimento do território bem como para adequação dos serviços à comunidade local

Participação: participar e promover/incentivar o envolvimento de todos nas atividades da instituição

Respeito: Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

Organização: De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.

Orgulho: De fazer parte desta equipa e desta Instituição.

O nosso compromisso baseia-se na prestação de serviços/ acompanhamento social que permita dar uma resposta de qualidade, apoiando a integração social e comunitária dos nossos utentes e famílias.

4. Respostas e Serviços

A Olhar Poente desenvolve um conjunto de serviços e atividades que procuram responder de uma forma integrada aos interesses e necessidades da comunidade local e regional, numa lógica de permanente articulação com outras entidades e organizações, do setor público e do setor privado.

Importa salientar que a atividade da Instituição se centra num conjunto de domínios, a solidariedade social, projetos e desenvolvimento, formação e qualificação e saúde.

Solidariedade Social

- Creche e CATL Rural “Olhar Infantil”; Refeitório Social, Conjunto de atividades como música, yoga e serviços complementares.

Projetos e Desenvolvimento

- Projetos e Programas Nacionais e Comunitários; Bolsa de Voluntariado, Parcerias com diversas entidades, Economia Social (Lavandaria Social; SOS Casa; Babysitting; Animação em Eventos; Transporte e Acompanhamento Personalizado.), EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento.

Formação e Qualificação

- Considerando a formação e qualificação dos Recursos Humanos internos e externos, admitindo o seu avanço significativo enquadrando a sua intervenção nas necessidades

objetivas da Instituição e de acordo com o Diagnóstico de Necessidades de Formação. Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades;

- Estrutura vocacionada para o desenvolvimento de programas de orientação profissional e de ações facilitadoras da integração, manutenção e reintegração profissional de pessoas com deficiência, incapacidade ou outras vulnerabilidades, encaminhadas pela Agência de Emprego de Angra do Heroísmo.

Saúde

- Para além das atividades específicas mencionadas, são ainda disponibilizados um conjunto de serviços transversais, em parceria, nomeadamente: Pedopsiquiatria, Neuropsicologia, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade, Terapeuta da Fala, Psicologia

Saúde e Ação Social – AMA – Aldeia da Parentalidade

- Ao lidar diariamente com as famílias, percebemos que existe uma grande lacuna no apoio na amamentação e noutros aspetos da parentalidade. O projeto AMA – Aldeia da Parentalidade, surgiu para apoiar as famílias, desde a gravidez ao pós-parto. O objetivo é dar apoio às necessidades reais e urgentes que ocorrem no seio familiar, que muitas vezes passam despercebidas.
- Pretendemos trabalhar o empoderamento da maternidade (e parentalidade), com informação relevante, atualizada e baseada em evidências científicas.
- A missão deste projeto é assegurar o equilíbrio do seio familiar pela humanização do processo da gravidez, parto, pós-parto e amamentação, garantindo às crianças um desenvolvimento feliz e saudável.

5. Política



6. Estrutura Organizacional

Definidas as áreas de intervenção, importa agora operacionalizar a estrutura organizacional, reestruturando o alinhamento que seja necessário para que a dinâmica quotidiana de Olhar Poente e seus projetos permitam a concretização da missão da Instituição.

A Direção de Olhar Poente mantém assim, uma estrutura organizacional simples e linear, com baixa complexidade e com o objetivo de garantir processo de tomada de decisão céleres e ajustados às necessidades.





7. Orientação para a Excelência

A Olhar Poente tem como propósito desenvolver ações em todos os Princípios do referencial EQUASS Excellence, designadamente:

PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO	AÇÕES
LIDERANÇA	Requer a “boa governação” da organização, imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva. As organizações estão comprometidas com a aprendizagem contínua e inovação	• Modelo de governação • Contactos com poder local e regional • Formas de financiamento • Responsabilidade e Inclusão Social • Inovação
COLABORADORES	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos colaboradores, do seu desempenho, qualificação e competência, as condições ambientais e de trabalho e o envolvimento com a gestão e a organização em geral	• Recrutamento • Gestão de carreiras • Formação e desenvolvimento • Estágios
DIREITOS	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos utentes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	• Participação em estruturas de representação • Auto-representação • Átomo, Circuito Adaptado
ÉTICA	Assenta no compromisso da organização no respeito pela dignidade e bem-estar do utente e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, especificando e avaliando competências profissionais e regulando comportamentos. Os serviços são baseados na confiança, confidencialidade e transparência.	• Igualdade de oportunidades • Saúde e segurança no trabalho • Prevenção de situações de abuso • Confidencialidade (RGPD)
PARCERIAS	Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.	• Parcerias na comunidade • Efeitos e benefícios • Ações/eventos em parceria
PARTICIPAÇÃO	Remete para a necessidade de assegurar a plena participação e inclusão ativa de utentes e a sua representação a todos os níveis da organização e comunidade. As organizações promovem o empowerment de utentes com o objetivo de potenciar a igualdade de oportunidades, participação e inclusão.	• Estratégias de empowerment • Evento de Natal e Festa de Fim de Ano • Creche de Inclusão e Intervenção Precoce • Sugestões e reclamações
ABORDAGEM CENTRADA NAS PESSOAS	Remete para a prestação de serviços orientados pelas necessidades, expectativas e capacidades dos utentes, e que consideram o seu ambiente físico e social. Os utentes são envolvidos no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços.	• Novas ofertas de serviços e/ou atividades • Qualidade de vida • Campos de férias
ABRANGÊNCIA	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e a adoção de uma visão holística das intervenções e do trabalho em parceria. Os serviços são prestados através de equipas multidisciplinares e em parceria.	• Continuidade dos serviços • Trabalho multidisciplinar • Monitorização dos serviços/atividades • Auditoria interna
ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS	As organizações estabelecem objetivos de trabalho mensuráveis e geradores de benefícios para utentes e outras partes interessadas. Os resultados estão alinhados com a Missão e os seus impactos são medidos e geradores de processo de melhoria.	• Projetos • Campanhas • Conselho de Pais • Conselho Consultivo e Pedagógico
MELHORIA CONTÍNUA	Relaciona-se com a aprendizagem e melhoria contínua dos seus serviços. As organizações são proativas na identificação e resposta às necessidades futuras de utentes e outras partes interessadas.	• Plano de Melhoria • Certificação de Qualidade

8. Mapa Estratégico

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES ESTRATÉGICOS	METAS
----------------------	------------------------	--------------------------	-------

Pilar de Missão – Pessoas

Orientar a atuação e intervenção da organização para as pessoas, consolidando redes e influenciando orientações políticas, que potenciem e garantam o acesso, educação e formação, participação e proteção social e condições de igualdade e equidade, que permitam a todos os utentes, sobretudo os que apresentam maior vulnerabilidade, o total exercício dos seus direitos de cidadania.	1. Reforçar as estratégias de intervenção garantindo uma prestação de serviços centrada na pessoa, nas suas necessidades e expectativas (famílias), garantindo a sua participação ativa.	Grau de Cumprimento dos objetivos propostos nos Planos de Desenvolvimento Individual	≥85%
	2. Reorientar estratégias de intervenção direcionadas para o bem-estar do utente	Índice de Satisfação de Clientes (Famílias)	≥90%
	3. Promover e incentivar de forma mais ativa o voluntariado e de responsabilidade social, integrando pessoas que queiram prestar serviço voluntário de apoio à organização e incentivando entidades a colaborarem de forma mais ativa através de medidas de responsabilidade social	Voluntários	≥2
		Novos Sócios	≥10
		Ações de responsabilidade social	≥2
	4. Reforçar a participação ativa da organização em serviços/estruturas de intervenção sociais e comunitária, local e regional	Ações de sensibilização para a infância e juventude	≥20
		Ações de sensibilização para a inclusão e intervenção precoce	≥6
	Optimizar o impacto do trabalho desenvolvido pela Olhar Poente com as partes interessadas	Representação em entidades externas	≥2

Pilar de Missão – Prestação de Serviços

	1. Reforçar a qualidade do atendimento e da prestação dos serviços, tendo em conta as necessidades objetivas dos utentes (e suas famílias) e das outras partes interessadas, as condicionantes do sistema de financiamento e as previstas alterações regionais da legislação em vigor.	Projetos de inovação	≥1
	2. Criar novos serviços, que possam responder às atuais necessidades identificadas/sinalizadas, de acordo com a evolução social e demográfica	Novas áreas de intervenção	≥2
		Novas parcerias	≥10

Proporcionar uma oferta de serviços integradores e inclusivos, ajustada às necessidades e expectativas dos públicos com que trabalhamos e das famílias e comunidades na qual nos inserimos	3. Promover uma prestação de serviços em multi-contextos e multi-parcerias, que contribua para o pleno desenvolvimento dos utentes, e seja promotora de integração e inclusão social	Alargamento/renovação da prestação de serviços	1
		Índice de satisfação das partes interessadas	≥80%
	4. Reforçar a partilha de metodologias, práticas e resultados, com outras entidades, através de exercícios de Benchmarking e Benchlearning	Exercícios de benchmarking e benchlearning	≥4
	5. Consolidar a imagem da Olhar Poente na comunidade, afirmando a organização como líder na prestação de serviços na ilha Terceira	Grau de concretização dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Individual	≥85%
	6. Reforçar a identificação e estabelecimento de novas parcerias estratégicas com entidades, numa vertente de reciprocidade de serviços	Implementação e certificação na Norma ISO 9001	1

Pilar de Organização – Colaboradores

Reforçar a gestão colaborativa e participativa, na qual os colaboradores vejam reconhecidos o seu desempenho, ideias e contributos, reforçando a sua proximidade e sentido de pertença à organização	1. Garantir a permanência das Pessoas qualificadas, reforçando as competências profissionais ajustadas aos desafios definidos.	Média de avaliação de desempenho	≥75%
		Iniciativas de motivação e reconhecimento de colaboradores	≥3
	2. Qualificar as Pessoas em áreas específicas	Formar os colaboradores de acordo com o Diagnóstico das Necessidades de Formação	≥85
		Índice de satisfação dos colaboradores	≥85
	3. Integrar novas Pessoas	Desempregados ativos e estagiários ao abrigo de Programas Ocupacionais e de Estágio	8

	4. Potenciar a Cultura da Qualidade organizacional, através do desenvolvimento de ações estratégicas visando reforçar áreas críticas identificadas pelos colaboradores	Ações de benchmarking e benchlearning interno	2
--	--	---	---

Pilar de Organização – Recursos

Promover a melhoria sistemática das infra-estruturas e equipamentos, através de uma gestão e utilização responsável dos recursos disponíveis	1. Reconverter e requalificar infraestruturas e espaços físicos	Requalificação de infraestruturas e equipamento	1
		Elaboração e implementação de Plano de Sustentabilidade Ambiental	
	2. Substituir e modernizar materiais e equipamentos	Aumento da frota automóvel	2
		Capacitar a sala da Academia OP como espaço formativo de qualidade	1
	3. Desenvolver ações de sensibilização e promoção de sustentabilidade ambiental, objetivando a gestão racional dos recursos existentes para a construção de uma comunidade mais saudável e sustentável, indo ao encontro do Projeto Educativo 2020-2023	Inovação dos sistemas de informação e comunicação	≥2

Pilar de Organização – Sustentabilidade Financeira

	1. Aumentar a sustentabilidade nos domínios económico e financeiro, através do Governo Regional dos Açores	Aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores nos acordos de cooperação valor-cliente em vigor	≥40
--	--	---	-----

Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento harmonioso e sustentável da organização e da comunidade em que se insere

	Celebração de novos acordos de cooperação valor-cliente com o Governo dos Açores	2
	Celebração de acordo de cooperação atípico	1
2. Aumentar a sustentabilidade nos domínios económico e financeiro, através da procura de fontes alternativas de financiamento	Novos serviços geradores de receitas próprias	2
	Taxa de execução orçamental dos gastos totais	100%
	Taxa de execução orçamental dos rendimentos totais	100%
3. Adequar os processos internos de trabalho e mecanismos de gestão ao contexto externo de qualidade no setor social	Resultado líquido do exercício	≥0
4. Redefinição de mecanismos de articulação com tutela e consolidação de estratégias internas de gestão dos projetos e serviços com os organismos externos	Volume de receitas próprias	≥0
	Rácio de autonomia financeira	≥70
5. Sensibilizar e informar a comunidade e organismos públicos locais relativamente aos problemas associados aos processos de desenvolvimento local, designadamente no âmbito dos direitos das crianças	Rácio de endividamento	<30
	Novas parcerias com financiamento	2

OBJETIVOS E METAS 2022

9.1 Compromisso da Direção

Os últimos dois anos têm sido desafiantes a todas as organizações e a Olhar Poente não é exceção. Este contexto tem obrigado que a Olhar Poente se readapte e que crie novos processos que numa fase tão delicada não permita que ninguém fique excluído ou esquecido.

Tendo em conta os muitos atrasos verificados na prestação de cuidados de saúde, sobretudo junto das crianças, a Olhar Poente compromete-se em ser uma resposta inclusiva e integradora, que se refletiu no presente ano letivo com o arranque da Creche de Inclusão e Intervenção Precoce (0-6 anos), contando com o apoio e parceria da Associação Nacional de Intervenção Precoce. Também o brincar ao ar livre passa a estar mais presente nas nossas respostas, numa época e contexto de promoção de isolamento social, onde passa a ser ainda mais relevante as crianças estarem melhor preparadas física e emocionalmente.

As famílias das nossas crianças utentes, como tem sido apanágio ao longo dos anos, continuam a ser o parceiro e parte interessada mais importante em todo o processo, e neste sentido, sempre que possível e quando equilibrado, tentaremos conciliar as suas necessidades e expectativas. Manteremos neste sentido, a diversificação de projetos e de ofertas educativas.

Contrariamente aos anos anteriores, este ano, será tido em elevada consideração a sensibilização junto dos parceiros com a responsabilidade de manter em boas condições físicas as estruturas e equipamentos sociais, uma vez que, quase em todas as freguesias, encontram-se no exterior e em algumas partes do seu interior, em más condições de manutenção. Também devido à pandemia, novos procedimentos foram adotados, essenciais para a proteção e preservação da saúde e da vida humanas, que importa manter em 2022.

A sustentabilidade da organização, que como é do reconhecimento público, condicionará inevitavelmente o modelo de governação e o futuro. Importa que nos próximos Orçamentos da Região não exista retração da despesa, mas sim, um reforço no aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores nos acordos de cooperação valor-cliente para as respostas das freguesias das Fontinhas e Fonte do Bastardo, e celebração de dois novos acordos de cooperação valor-cliente para as respostas sociais da freguesia dos Biscoitos. Também a Academia OP necessita de ver reforçadas as suas receitas, através da celebração de um acordo atípico com o Governo dos Açores, ou em alternativa, com um apoio do próprio município da Praia da Vitória. Por outro lado, a Olhar Poente vai, como tem vindo a fazer, procurar diversificar

fontes de receitas, apostando em parcerias emergentes ou novas que resultem em aumento de receitas próprias.

Por fim, apresentámos o projeto AMA – Aldeia da Parentalidade às duas Câmaras Municipais da Ilha Terceira, de forma a que juntos possamos desenvolver um programa inclusivo para abrangermos o máximo de famílias residentes em ambos os Concelhos, sobretudo as famílias que se encontram em situação de fragilidade social.

Aguardamos resposta pela parte da Câmara Municipal da Praia da Vitória e tivemos boa receptividade pela parte da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que se prontificou a apoiar este projeto de apoio à parentalidade, para as famílias angrenses (caso haja vagas, as famílias do Município da Praia da Vitória também podem usufruir dos serviços, dando sempre prioridade às famílias residentes no Concelho de Angra do Heroísmo). Juntos desenvolvemos um programa de acompanhamento a todas as famílias do Concelho. Este consiste num roadshow mensal pelas freguesias, onde as famílias podem consultar as datas e marcar sessões de apoio connosco. Inclui Cursos de Preparação para o Nascimento e variados Workshops para pais, profissionais de saúde e educadores de infância. Este programa é financiado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e não tem qualquer custo para as famílias.

Isto é conseguido através de uma equipa com formação contínua na área do Aleitamento Materno e Educação Perinatal, experiência no apoio a mães na amamentação e na parentalidade em geral em união com uma rede de colaboradores de diversas áreas ligadas à saúde materno-infantil. Com isto esperamos chegar junto das famílias e escutar as suas verdadeiras necessidades em cada uma das fases de transformação, dando-lhes suporte e ferramentas que promovam o seu bem-estar. Queremos orientar as mães na descoberta das suas capacidades na gravidez, no parto, no pós-parto, na amamentação, no relacionamento com o bebé e na nova dinâmica familiar.

O programa está a ser um sucesso uma vez que temos tido uma enorme procura por parte das famílias, que se sentem aliviadas por finalmente terem um acompanhamento diferenciador, personalizado, holístico e humanizado, com ensinamentos e soluções práticas que podem colocar em prática diariamente. Contudo, e apesar dos incansáveis esforços da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e de todas as Juntas de Freguesias do concelho, é muito complicado reunir as condições ideais recomendadas pela UNICEF, principalmente no que diz respeito à amamentação, extração e armazenamento no apoio ao regresso ao trabalho. A logística de transportar todo o material de suporte para as

sessões também é bastante complicada. Para conseguirmos ter as condições ideais teria de existir uma replicação de 19 postos de apoio à amamentação, o que nos parece um gasto de recursos demasiado elevado e desnecessário uma vez que os podemos aglutinar num só. Por isso, projetámos um Posto Móvel de Apoio à Amamentação e Parentalidade que reúne todas as condições necessárias às boas práticas do projeto, seguindo as recomendações da UNICEF. Desta forma conseguiremos dar resposta de forma mais eficaz aos serviços a que nos propusemos e às necessidades das famílias.

Outra questão prende-se com as crenças culturalmente impostas pela sociedade que se perpetuam ao longo dos tempos. Este projeto promove a importância da rede de apoio que é essencial nesta fase tão especial da vida dos pais. Geralmente há uma desinformação geral que é importante desmistificar. É importante que a rede de apoio esteja sensibilizada e tenha conhecimentos através de informação atualizada, de forma a poder dar um suporte mais eficaz aos pais. Desta forma, pretendemos fazer uma forte campanha de sensibilização acerca da importância do Aleitamento Materno e sobre assuntos relevantes à Parentalidade.

Também começámos a realizar os Cursos de Preparação para o Nascimento, que é destinado a Grávidas entre as 22 e 32 semanas de gestação e respetivos companheiro/as, que é limitado a quinze casais e sujeito a inscrição. Tendo em conta a elevada procura, pretendemos filmar as sessões de forma a podermos colocá-las na plataforma online Thinkific para podermos, também, dar resposta às famílias que não conseguiram inscrição no curso ou que não têm forma (ou disponibilidade) para se deslocarem aos locais dos cursos. Terão acesso à plataforma online as famílias que frequentarem o curso e as famílias que demonstrem interesse em participar e que não conseguem de forma presencial.

Mais do que um compromisso, é um desafio, que desde a constituição da Olhar Poente tem estado sempre presente. O próximo ano não será exceção, onde mais uma vez tem de imperar a responsabilidade por fazer parte da defesa intransigente dos Direitos da Criança, nomeadamente no acesso a uma educação de qualidade e equitativa. Os Direitos das Crianças, os Direitos Sociais, têm de ser sempre protegidos.

9.2 Metas de Desempenho Organizacional

Pilar de Organização – Sustentabilidade Financeira

INDICADOR	META 2022	
	Equipa	Global
Índice de satisfação global	≥90%	
Volume de receitas próprias	212 082,54€	
Taxa de PDI's com sucesso	100%	
Taxa de execução do Plano de Ação	100%	100%
Taxa de execução do financiamento	100%	100%

10. Anexos

10.1 Crianças a Frequentar vs Vagas Contratadas pelo ISSA

Vagas Contratadas (ISSA, IPRA)		
RESPOSTAS SOCIAIS	VAGAS CONTRATADAS	FREQUÊNCIA
Creche - Vila Nova	25	30
Creche - Fontinhas	15	39
Creche - Fonte do Bastardo	10	32
Creche - Biscoitos	0	30
Total (Creche)	50	131
CATL - Vila Nova	17	17
CATL - Fontinhas	10	58
CATL - Fonte do Bastardo	10	57
CATL - Biscoitos	0	26
Total (CATL)	37	158
Academia OP	0	31

Total Academia OP)	0	31
Total (Creche + CATL)	87	320

10.1 Cronograma de Reuniões

Tipo/Modelo	Hora	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião Direção	17h00	24	28	28	18	23	27	18	-	12	31	28	19
Reunião Gestão Processo Qualidade	09h00	17	14	14	11	9	13	11	-	12	10	14	12
Reunião Direção Tecnico-Pedagogica	09h00	24	28	28	18	23	27	18	-	12	31	28	19
Reunião Educadoras	09h00	17	14	14	11	9	13	11	-	12	10	14	12
Reunião Geral Equipa	09h00	-	28	-	-	-	-	-	29	-	-	-	17
Reunião Conselho Consultivo e Pedagógico	10h00	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

10.2 Plano de Meios

10.2.1 Recursos Humanos

Colaboradores	N.º	Desempregados Ocupados	N.º	Estagiários	N.º	Outsourcing
Diretor Geral	1	Manutenção	1	Educador de Infância	1	Psicólogo
Direção Tecnico- Pedagógica a)	2	Formador	-	Educador Social	1	HSST/HACCP
Coordenador Academia a)	1	Ajudante de Ação Educativa	8	Professor 1º Ciclo	1	Contabilidade
Educador de Infância	6	Auxiliar de Serviços Gerais	1	Auxiliar de Ação Educativa	6	Nutricionista
Educador Social	-	Analista em Gestão e Organização	1	-	-	Manutenção (Extintores)
Administrativo	1	-	-	-	-	Professores de Música
Ajudante de Ação Educativa	12	-	-	-	-	Serviço de Refeições (Almoços)

Auxiliar de Serviços Gerais	2	-	-	-	-	Auxiliar de Serviços Gerais – CPC (1)
Coordenador de Projetos	1	-	-	-	-	Ajudante de Ação Educativa – CPC (3)
Coordenadora do projeto AMA Aldeia da Parentalidade	1	-	-	-	-	Auxiliar de Ação Educativa – JFVN (1)

Total de Pessoas - 45

Efetivos – 16

A Termo - 10

C/ legislação especial de emprego - 19

Trabalhadores independentes - 1

a) Técnicos que acumulam funções - 3

10.2.2 Recursos Físicos

Espaços	N.º	Viaturas	N.º
Salas de Atividades - creche	12	9 lugares	1
Salas de Atividades - CATL	11	2 lugares	1
Sala de Formação	1	-	-
Gabinete de Terapias	1	-	-
Sala Snoezelen	1	-	-
Secretaria	1	-	-
Sala Reuniões	1	-	-
WC's	14	-	-
Refeitório	6	-	-
Copa			

PRIORIDADES DE AÇÃO

A Olhar Poente tem vindo, gradualmente, mas muito lentamente, a ter um aumento do número de acordos de cooperação Valor-Cliente e consequentemente um aumento do número de vagas contratadas com a Segurança Social. Das 8 respostas sociais, 6 possuem acordo de cooperação Valor-Cliente, em número muito reduzido de número de vagas contratadas. Em maio de 2021 foram submetidos 4 revisões de acordos de cooperação e em dezembro de 2021 foram submetidos outros 2 requerimentos para celebração de novos acordos de cooperação valor-cliente. Comparativamente ao ano anterior, praticamente não existe alteração da percentagem de vagas contratadas, mantendo-se nas cerca de 35% do número total de crianças inscritas e a frequentar as respostas de creche e CATL, continuando o Governo dos Açores a excluir praticamente dois terços do número de crianças inscritas.

Combater esta desigualdade de acesso das famílias, sobretudo as mais fragilizadas, às respostas sociais geridas por Olhar Poente é uma das prioridades máximas. Para a necessária solidariedade é necessário maior justiça social e equidade no acesso às respostas sociais, e o exemplo da Olhar Poente, pelo número de vagas contratadas com a Segurança Social em número reduzido e insuficiente, é um dos exemplos que importa reverter, uma vez que por um lado cria desigualdades no acesso às famílias, sobretudo as mais desprotegidas, e por outro lado, criará a curto/médio prazo um fosso económico e financeiro na sustentabilidade da Olhar Poente, colocando em causa o número de postos de trabalho a manter e criar, funcionários estes considerados de serviços essenciais.

Assim, a realidade atual não é sólida e sustentável, longe de o ser, estando em funcionamento apenas porque nos últimos dois anos, a exemplo dos anteriores 11, é à base de candidaturas a apoios à contratação promovidos pelo Governo dos Açores, assim como, sobretudo até, apoiando-se nos programas inserção socioprofissionais estimulados também pelo Governo dos Açores. Se não fosse esta realidade, que não é a desejável nem para a Instituição, nem Equipa, nem Famílias e muito menos para as Crianças (devido às relações afetivas muitas vezes cortadas pela entrada e saída sobretudo de pessoal não docente) era impossível o funcionamento das respostas sociais, o que iria defraudar as expectativas já criadas pelo bom funcionamento que a Instituição tem conseguido garantir às famílias, crianças e parceiros.

Existe, como foi dito, dois terços das crianças que não estão contempladas nas vagas contratadas pela Segurança Social, o que origina que as mensalidades suportadas em exclusivo por estas famílias, é insuficiente e inferior ao custo médio real por utente.

Este deve ser o entendimento de todos os parceiros sociais, e estamos convictos que a seu tempo assim será, sobretudo pelo Governo dos Açores, que terá porventura de pareceres

técnicos mais consistentes emanados pela Divisão de Ação Social. Mais ainda quando a Olhar Poente, na área social do território da Praia da Vitória, é a única IPSS que possui respostas sociais de carácter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias. E na Região dos Açores, a única IPSS que faz a gestão de 4 creches e 4 CATL's distribuídos por freguesias distintas. Quanto mais capaz for a Instituição, melhor e mais assertivas serão as suas respostas aos utentes, famílias e comunidade. Atualmente, a Olhar Poente continua a ser uma resposta para famílias residentes nas 11 freguesias do município da Praia da Vitória e de 12 freguesias do município de Angra do Heroísmo, superando as 340 crianças que diariamente frequentam as nossas respostas e serviços.

É nossa prioridade máxima criar e garantir a estabilidade financeira das respostas sociais, para que se possa garantir a estabilidade dos recursos humanos necessários ao bom desenvolvimento das atividades com as crianças.

Mas também temos como prioridade de ação manter todas as respostas e serviços presentes neste Plano, nomeadamente, na área da solidariedade social, na área médica e na vertente da formação e qualificação. Prevê-se no ano de 2022 aumentar as respostas e serviços, através do projeto AMA – Aldeia da Parentalidade, permitindo que estas mesmas respostas cheguem a quem mais precisa, famílias que precisam cada vez mais de informação, de apoio e acompanhamento.

Faz parte da sua fundação, a resiliência de todos os envolvidos na vida diária da Olhar Poente, e assim manteremos, conscientes que por mais dificuldades e obstáculos existam, existe um trabalho em rede que importa manter e aperfeiçoar, que permita que os mais frágeis e desprotegidos continuem a poder beneficiar, nos mesmos termos e direitos, da mesma qualidade de serviços.

ORÇAMENTO

Introdução

Como já referido no nosso Plano anterior, com o XIII Governo Regional dos Açores, estão previstas alterações no modelo e paradigma de financiamento das IPSS's, conforme consta no programa do partido mais votado nas eleições de 2020, onde está presente a preocupação de criar mecanismos de financiamento aos parceiros sociais, onde se inclui o reforço das valências que são asseguradas pelas instituições particulares de solidariedade social.

Foram várias as intervenções públicas em período de campanha do atual presidente do Governo, Dr. José Manuel Bolieiro, à data candidato a presidente do Governo Regional dos Açores, salientando que as IPSS prestam um revelante trabalho de apoio social, *“devendo a Região, através do seu Orçamento, dar garantias de sustentabilidade a estas instituições”*, e também, que *“É dever do Governo a partilha do Orçamento Regional com as IPSS, que se substituem muitas vezes à Região e ao Estado na política de solidariedade social para com as populações”*.

O Orçamento para 2022 da Olhar Poente é baseado neste paradigma e na expectativa criada, porque segundo o presidente do Governo Regional dos Açores, *“Estas instituições estão, injustamente, em situação financeira muito difícil, porque se substituem à Região em muitas funções sociais e depois não têm a devida compensação financeira”*, sendo preciso segundo o próprio *“fazer justiça às IPSS em futuros acordos de cooperação com estas instituições”*, uma vez que, *“atualmente estas instituições estão subfinanciadas, o que não é justo”*.

Nesse seguimento, elaboramos um Orçamento para 2022 assumindo 4 premissas:

- 1) A Olhar Poente presta uma resposta com equipamentos sociais em 5 freguesias do município da Praia da Vitória, direcionada para mais de 330 crianças utentes residentes nas 11 freguesias da Praia da Vitória e 12 freguesias do município de Angra do Heroísmo;
- 2) Destes 330 utentes, apenas 87 são vagas contratadas pelo Governo dos Açores, ou seja, somente 1/4 dos utentes estão abrangidos por acordos de cooperação Valor-Cliente;
- 3) Muitas das atuais pessoas a colaborar na Instituição estão ao abrigo de programas ocupacionais, que importa agora converter em contratos de trabalho.
- 4) Arranjar as condições adequadas para o bom funcionamento do projeto AMA – Aldeia da Parentalidade, através da aquisição do Posto Móvel de Apoio à Amamentação e Parentalidade e da criação do Curso de Preparação para o Nascimento em plataforma online Thinkific, e promoção do mesmo através de uma forte campanha de sensibilização acerca das áreas englobadas no projeto.

Notas Explicativas

A revisão dos acordos de cooperação Valor-Cliente, de acordo com o que consta no atual Plano e Orçamento, é essencial para o presente e futuras decisões e medidas a tomar pela Direção.

Os números e o rigor de um orçamento, são palavra verdadeira de quem o elabora, desde que o faça apoiado nos juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associados a estimativas credíveis, numa perspetiva de progresso e de boa organização na gestão dos recursos de que se dispõe, e nós, como dirigentes de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento, empreendedores responsáveis e incondicionalmente disponíveis para a execução orçamental, literalmente dirigida aos utentes e a toda envolvência social e económica, partindo do pressuposto da política de continuidade das atividades existentes, orçamentamos individualmente as respostas sociais para um controlo ponderado e eficaz.

Assumir quotidianamente, as estruturas, ações e intervenções achadas convenientes como resposta à comunidade e cada uma pessoa de forma muito individualizada, garantido um apoio qualitativamente diferenciador. Esta intervenção quotidiana, não exclui a necessidade permanente de promoção de novos projetos e de projetos inovadores, potenciando os recursos existentes e a criação de novos recursos.

As respostas que pretendemos oferecer, exigem e estão naturalmente associadas, às necessidades de manter as infraestruturas e equipamentos de boas condições e simultaneamente dotar os colaboradores e voluntários de competências distintivas, através da formação e qualificação interna e externa.

É com este conjunto de pressupostas e objetivos institucionais que, pretendemos executar de uma forma rigorosa o orçamento para o próximo ciclo de gestão, numa perspetiva de equilíbrio e sustentabilidade.

Elementos relevantes da vertente económica e financeira do Orçamento de 2022:

a) Para 2022 estima-se o investimento na aquisição de uma viatura de 9 lugares, apoiada a 100% por organismos públicos. Também se prevê pequenos investimentos na beneficiação de alguns dos equipamentos sociais, dotando de melhores condições, sobretudo a criação na freguesia da Vila Nova de uma sala devidamente equipada para crianças com necessidades educativas especiais, que também será alvo de uma candidatura de apoio ao investimento.

b) Para 2022 estimam-se que os serviços prestados em todas as respostas e serviços sociais, e serviços complementares, sejam de 222.082,54€. Esta diminuição do ano anterior tem haver com o aumento de isenção de mensalidade até ao 13º escalão.

c) Os subsídios e comparticipações estima-se de 440.298,00€ (prevendo-se um aumento nos anos seguintes para cobrir a totalidade das vagas não contratadas com a Segurança Social à data), registando um aumento em relação ao atual ano derivado pela revisão urgente e prioritária dos atuais acordos de cooperação Valor Cliente para as respostas sociais de creche e CATL da freguesia das Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos, correspondente a um aumento de número de vagas contratadas de acordo com os utentes a frequentar.

d) Também se prevê um subsídio ao investimento realizado na candidatura do projeto AMA à Grater, sendo considerado 45.688,11€ caso seja a 100% como se prevê, ou um valor ligeiramente inferior se for a 85%, contudo o custo com o IVA não é apoiado, totalizando assim 52.998,21€ referente a aquisição de um Posto Móvel de Apoio à Amamentação e Parentalidade através de uma candidatura de apoio ao investimento, promoção do projeto através de site e campanha de sensibilização em redes sociais e criação do curso online em plataforma Thinkific, estando já neste valor integrado o valor de elaboração da candidatura.

e) Estima-se também um aumento considerável dos pagamentos ao estado, sobretudo devido ao aumento da taxa social dos atuais colaboradores e novos a contratar.

f) Relativamente ao Custo das Matérias Consumidas e Fornecimento e Serviços Externos estimam-se em 283.706,20€.

g) Relativamente aos Gastos com Pessoal estima-se um aumento de cerca de 20%, passando a ser de 416.219,58€.

O Resultado Líquido da Instituição estima-se em 6.180,69€.

ORÇAMENTO

1. ORÇAMENTO RECEITAS VS DESPESAS

Descrição	Orçamento
Vendas e serviços prestados	222 082,54
Subsídios, doações e legados à exploração	485 986,11
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-114 318,81
Fornecimentos e serviços externos	-169 387,39
Gastos com o pessoal	-416 219,58
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	
Provisões (aumentos / reduções)	
Provisões específicas (aumentos / reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos / reduções de justo valor	
Outros rendimentos	2173,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	10.316,12
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-4 135,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	6 180,69
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	6 180,69
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	6 180,69

